

AFFSPORTS



PUB

Apetrechos e Representações, desde 1981

www.aff.pt

um dicas

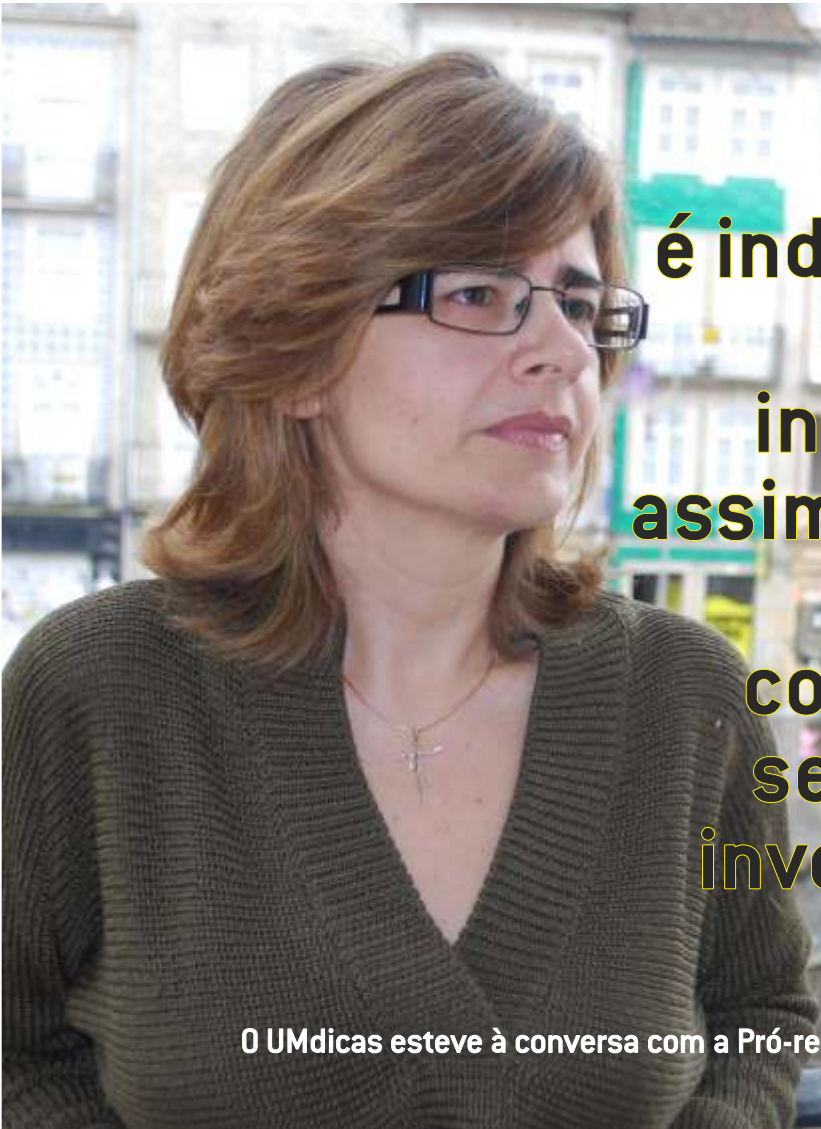
28 de Abril de 2011 Edição nº 91 - Ano 6 www.dicas.sas.uminho.pt

Opinião

PEDRO DIAS

CNU's, resultados desportivos de excelência e as parcerias estratégicas.

P16



“O ato de conhecer é indissociável do ato de interrogar e, assim, o ensino não se compreende separado da investigação”

O UMdicas esteve à conversa com a Pró-reitora Paula Cristina Martins.

ACADEMIA / P08 e 09

Balanço dos Campeonatos Nacionais Universitários 2011



A cidade de Coimbra foi o palco do maior evento nacional de desporto universitário - CNU's. Entre 12 modalidades colectivas e individuais, 31 academias apresentaram os seus melhores atletas numa corrida aos primeiros lugares dos pódios. As equipas da AAUMinho conseguiram bons resultados ao arrebatarem duas medalhas de ouro (Futsal M e Andebol M), duas de prata (Voleibol e Triatlo Equipas) e duas de bronze (Basquetebol M e Bilhar).

DESPORTO / P04 e 05

Gata na Praia 2011



Os 10 anos da Gata na Praia foram comemorados na Praia da Batata, em Lagos. Uma comitiva de 350 pessoas rumou ao Algarve para a 10ª edição do evento mais concorrido e de maior sucesso da Academia Minhota. Uma semana marcada pelo divertimento, convívio e muita alegria entre um grupo tão amplo de jovens universitários. No final o balanço foi muito positivo, e a próxima já está nos planos de muitos.

ACADEMIA / P10

DESTAQUES	Acção Social	Desporto	Academia	Cultura
	Sector de Património dos SASUM	Entrevista VP Desportivo da AAUM	Doutoramentos Honoris Causa	Theatro Circo acolheu XXI FITU
	Maria Lima é a responsável do Sector de Património. Encara a função com “responsabilidade” que procura desempenhar o melhor possível. O UMdicas procurou saber mais sobre o sector, o seu dia-a-dia, como está organizado e seu papel no SASUM. P02	André Pinheiro é o actual Vice-Presidente do Departamento Desportivo da AAUM. Revelou-nos como se deu a sua entrada no meio associativo, quais as suas responsabilidades e objectivos, bem como os grandes eventos previstos para 2012. P06	A UM atribuiu três Doutoramentos “Honoris Causa” a Marcel de Botton, Michel Maffesoli e Joseph Gonnella. Desde 2007 que a UM não atribui a distinção académica. Com 37 anos, a UM apenas atribuiu doze doutoramentos honoris causa, incluindo estes. P11	O XXI FITU - Festival Internacional de Tunas Universitárias trouxe, tunas de todo o país e ainda de Espanha à cidade dos Arcebispos. As ruas de Braga e a sala de espectáculos do Theatro Circo encheu-se para receber a 21ª edição do evento. P14

PUB

SPORT ZONE 

SASUM
sector/appacdm



Il Saca-Rolhas

Resultados do Festival de Tunas mistas "Il Saca-Rolhas", realizado no passado dia 9 de Abril, em Leiria, organizado pela TAIL - Tuna Académica do ISLA de Leiria. ´ Melhor Serenata – TAGES; Melhor Solista – TAGES; Melhor Instrumental – TAGES; Melhor Adaptação – ForTuna; Tuna Mais Tuna – Tunapapasmisto; Melhor Tuna – Viriatuna



Imposição de Insígnias – 7 de Maio

Os SASUM e a (AAUM) convidam os alunos e suas famílias, no dia da sua imposição de insígnias, a almoçar no Restaurante da UM em Gualtar. Inscrições limitadas: Reservas através de rest.gualtar@sas.uminho.pt até 3 de Maio, no Departamento Alimentar dos Serviços de Acção Social.

ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt

Editorial

Após umas pequenas férias de Páscoa, o UMdicas faz sair a sua 91ª edição, centrando a sua atenção nos acontecimentos recentes mais relevantes da Academia – Gata na Praia, Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's), Doutoramentos Honoris Causa, XXI FITU, etc., e em eventos próximos como Troféu Reitor, Enterro da Gata, Aniversário da Gatuna, etc. Fomos ainda conversar com a Pró-Reitora para o Ensino, Prof. Paula Cristina Martins, responsável pela “pedra angular da Universidade” onde ficamos a conhecer quais são os principais objectivos, projectos e desafios da Universidade nesta área.

Na comemoração dos 10 anos da Gata na Praia, a comitiva minhota rumou este ano à Praia da Batata, em Lagos, com uma comitiva de 350 pessoas. A Gata na Praia continua a ser o evento mais concorrido e de maior sucesso da Academia Minhota, para o qual as vagas não chegam para os pretendentes. A semana de 16 a 21 de Abril foi marcada pelo divertimento, convívio, muita alegria e muito desporto entre os universitários. O evento foi marcado pelo sucesso mais uma vez, aguçando o desejo de muitos de participar novamente para o ano.

Esta edição fica ainda marcada pelo maior evento nacional de desporto universitário – Fases Finais dos CNU's. Tendo como palco a cidade de Coimbra, estiveram em competição 12 modalidades colectivas e individuais, e 31 academias que lutaram por um lugar nos pódios. As equipas da AAUMinho conseguiram boas prestações ao arrebatarem duas medalhas de ouro (Futsal M e Andebol M), duas de prata (Voleibol e Triatlo Equipas) e duas de bronze (Basquetebol M e Bilhar).

A UMinho atribuiu no passado dia 11 de Abril três Doutoramentos “Honoris Causa” a Marcel de Botton, Michel Maffesoli e Joseph Gonnella. Este foi um acontecimento de extrema importância para a Universidade que tinha atribuído a mais alta distinção académica pela última vez em 2005. Desde o seu nascimento, a UMinho apenas atribuiu doze doutoramentos honoris causa, incluindo estes.

No que toca à cultura, decorreu nos passados dias 15 e 16 de Abril a 21ª edição do FITU, que trouxe a Braga tunas de todo o país e ainda de Espanha. Um evento cultural que foi mais uma vez um sucesso enchendo a sala de espectáculos do Theatro Circo. Ainda na cultura, a Gatuna comemora o 18º aniversário no dia 28 de Abril, para assinalar a data, decorrerá a Semana Verde, em que todas as noites haverá uma festa diferente para celebrar o percurso da primeira tuna feminina da UMinho.

No que ao futuro diz respeito, a Academia vai receber o Troféu Reitor. Um evento desportivo que é já uma tradição na nossa academia e que este ano completa o seu 16º aniversário. Sendo a competição desportiva de mais prestígio intra-muros que junta através do desporto a maioria dos cursos da UMinho. Em prova estarão 9 modalidades, e é aberto a todos os que queiram participar.

De 7 a 14 de Maio a Academia vai receber também as grandes festividades do Enterro da Gata. Este ano o evento está marcado essencialmente por bandas portuguesas, prometendo muita diversão a toda a comunidade académica.

Sector de Património dos SASUM



Maria Vaz Saleiro Lima é a responsável do Sector de Património dos SASUM. A trabalhar nos SASUM desde Outubro de 2009, encara esta função neste sector com “responsabilidade” que procura desempenhar o melhor possível.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

O UMdicas esteve à conversa com a responsável para saber mais pormenores sobre este sector, como é o seu dia-a-dia, como está organizado e seu papel no seio dos SASUM.

Qual a sua área de formação?

Sou Licenciada em Contabilidade, com Especializações em POCP, POCAI e CIBE, e Pós-Graduação em Sistema de Normalização Contabilística. Encontro-me inscrita no Mestrado em Auditoria no IPCA.

Esteve sempre na área do Património?

Antes de vir para os SASUM, estagiei durante 3 meses num gabinete de contabilidade. Exerci durante 3 anos funções na multinacional IMPETUS, na qual era responsável pela Contabilidade de uma das empresas do grupo. Trabalhei, ainda, durante 9 meses no IPCA, período após o qual ingressei nos SASUM.

O que significa para si trabalhar neste sector e nos

SASUM?

Uma etapa profissional interessante que procuro desempenhar o melhor possível.

Como está organizado este sector?

O Sector do Património está subordinado ao Departamento Administrativo e Financeiro dos SASUM.

Qual a função e importância deste sector no seio dos SASUM?

É um sector que, em conjunto com os restantes, procura contribuir de modo positivo para os resultados do serviço.

Quais os principais objectivos do sector?

Os principais objectivos são a sistematização e gestão dos inventários dos bens móveis, veículos, imóveis e direitos a eles inerentes.

Qual o modo de funcionamento?



Garantir a realização das tarefas quer do pólo de Braga, quer do pólo de Guimarães, de forma a garantir o máximo de eficiência e eficácia na realização das mesmas.

Ser responsável por este sector é um desafio?

É uma função que encaro com responsabilidade.

Quais são as tarefas diárias do responsável do sector?

As minhas principais tarefas são:
a) Organizar e manter actualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis dos SASUM de acordo com as disposições legais

sobre a matéria, bem como proceder à etiquetagem dos bens adquiridos de acordo com as instruções internas do Manual de Controlo interno;
b) Organizar os autos de abate e inutilização dos bens deteriorados, sem valor, e organizar os processos de venda destes;
c) Promover a elaboração de todos os mapas patrimoniais necessários para a elaboração da conta de gerência a enviar para o Tribunal de Contas;
d) Promover o balanço anual do património dos SASUM, no que se refere aos aumentos e abatimentos;
e) Elaborar mapas dos bens adquiridos através de subsídios, para respectiva contabilização anual;
f) Proceder a auditorias aos

equipamentos dos SASUM;
g) Fornecer dados referentes à informação financeira e de gestão aos departamentos e ao administrador.

Quais as principais dificuldades que encontra no desenvolvimento do seu trabalho?

As dificuldades que possam surgir são as habituais, mas que são ultrapassadas de maneira a melhorar o desempenho das funções e a responder às necessidades dos SASUM.

Quantas pessoas trabalham neste sector?

Apenas eu.

Feirinha de Páscoa com a APPACDM no Bar do Grill de Gualtar



De forma a assinalar a Páscoa, o Departamento Alimentar dos Serviços de Acção Social da UMinho trouxe ao Campus de Gualtar – Braga a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Braga (APPACDM), para uma mini-feira de artesanato, que já vai na sua segunda edição.

Redação
dicas@sas.uminho.pt

O evento decorreu no Bar do Grill, onde estiveram

patentes peças produzidas pelos meninos e meninas

desta Instituição.

Este espaço ganhou vida, e a procura foi bastante satisfatória.

A comunidade Académica teve, assim, a oportunidade de fazer as suas comprinhas de Páscoa para madrinhas e afilhados, ajudando um organismo com tão nobres propósitos.



A 2ªmín da U.M.

Queres ser meu Vizinho?

Ainda não conheces o prédio da Rita?

Aparece e visita a Vila Universitária (R. Nova de Sta. Cruz)

VILA UNIVERSITÁRIA

sabe mais em www.vilauniversitaria.net



V Jornadas de Estudos Espanhóis e Hispano-Americanos

A Área de Estudos Espanhóis e Hispano-Americanos da Universidade do Minho (AEEHA) apresenta a quinta edição das Jornadas de Estudos Espanhóis e Hispano-Americanos, que decorre a 6 e 7 de Maio de 2011. As inscrições estão abertas à comunidade académica.



Inscrições nos Europeus Universitários já abriam

Após o término das Fases Finais dos CNUs e com todos os campeões nacionais universitários apurados, chegou a altura das inscrições nos respectivos Europeus! Consulta em www.fadu.pt todas as informações necessárias para inscrever a tua equipa.

SASUM
entrevista/umexe-te

Bar do Grill de Gualtar

Maria Aurora Costa, colaboradora do Bar do Grill de Gualtar, trabalha há 20 anos no Departamento Alimentar dos SASUM. A funcionária confessa que este trabalho é um grande desafio e que o vai ser cada vez mais, acrescentando que está “pronta para esses novos desafios”.

Ângela Coelho
dicas@sas.uminho.pt

Aurora Costa refere que o segredo desta função é fazer uma boa gestão de todo o material e conhecer bem o publico com quem se está a interagir.

Tem alguma formação específica na área da restauração?

Não. Fui adquirindo experiência ao longo do tempo. Temos formações que o Departamento Alimentar tem proporcionado, e eu tenho participado, o que é uma mais-valia para os nossos serviços. Como funcionária e responsável por esta unidade alimentar, é algo que gosto de fazer e tento dar o meu melhor.

Que funções desempenhou até ficar como responsável do Bar do Grill de Gualtar?

Trabalhei na cantina de Santa Tecla durante cerca de seis meses, depois trabalhei no bar do CP2. Posteriormente aquando da abertura do bar cinco - na Escola de Ciências da Saúde - também lá trabalhei. Depois surgiu a oportunidade para vir para o Bar do Grill e aceitei, estando aqui a trabalhar há três anos.

Que tipo de trabalho faz aqui no bar?

Faço de tudo um pouco. Desde fazer requisições, limpar, atendimento. Tudo o que exige um bar, eu faço.

Trabalhar neste bar para si é um desafio?

Sim, é um desafio, porque tenho que estar sempre atenta ao que faz falta. O grande desafio é aparecer sempre uma novidade, porque nós estávamos habituados a um certo e determinado trabalho e com esta administração actual e por causa da Certificação de qualidade nós temos que estar mais informados e as formações ajudam-nos nesse âmbito. Isso para nós foi um grande desafio e foi uma aprendizagem para melhorarmos o nosso atendimento ao nível da higiene, de tudo. Foi muito bom. É por isso que eu acho que foi um grande desafio e cada vez acho que vai ser mais. E eu estou pronta para esses novos desafios.

É fácil coordenar uma unidade alimentar?

Esta é uma unidade onde nós

trabalhamos para um tipo de clientes que são mais docentes e funcionários das escolas à volta. Não é muito fácil, porque o que hoje consomem mais, amanhã já não consomem e é preciso conhecê-los muito bem para poder seleccionar os pedidos e ir ao encontro deles. São mais exigentes.

Quais são as maiores dificuldades?

É mais complicado nos períodos em que não há aulas. Porque como trabalhamos mais com docentes, na fase das férias hoje vêm uns, amanhã vêm outros. Temos que estar muito atentos para não fazermos pedidos em excesso e para que não haja perdas. Mas, no geral, é uma unidade que se gere bem.

Na sua opinião os utentes das unidades alimentares são bem servidos em termos da qualidade alimentar e do serviço de atendimento?

Eu acho que são bem atendidos. O meu lema é primar por um bom atendimento e que o cliente saia o mais satisfeito possível para que volte novamente. Estou aqui para os atender bem e dar sempre o meu melhor.

Qual o procedimento quando algum utente reclama do serviço?

Eu tento de imediato saber o porquê dessa situação e tento perceber o que o levou a reclamar. Se não conseguir, tento que ele vá à caixa de sugestões ou então directamente à Engenheira



Celeste, que é a responsável máxima.

Que tipo de alimentação se pode fazer aqui?

Como estamos perto da cantina, é um bar que serve mais cafés à hora de almoço e depois aos pequenos-almoços e aos lanches. Há um período mais calmo após o fecho da cantina e depois a partir das 16h começam os lanches. O que tem mais saída é o pão, as tostas, os croissants, os lanches, os bolos. Eu acho que é possível fazer-se uma alimentação saudável e variada no Bar do Grill. Eu gostaria, por exemplo, de ter mais variedade de fruta, mas já tentamos e não tem saída, porque estamos muito limitados aos nossos clientes.

Por quantos elementos é constituída a sua equipa?

Somos apenas dois. Há horas mais

complicadas, como os pequenos-almoços, o lanche, o café após o almoço, em que até temos que ter a ajuda de um aluno.

SEMANA TEMÁTICA: Lasanha

Na continuidade das acções levadas a cabo pelo Departamento Alimentar dos SASUM no intuito de cativar e satisfazer os clientes das nossas Cantinas, lançamos mais uma Semana Temática da LASANHA



Primeira edição da caminhada “UMexe-te” foi um sucesso

Decorreu no dia 6 de Abril a primeira edição da caminhada “UMexe-te”, actividade realizada no âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Actividade Física, que juntou cerca de 200 participantes num percurso de 7 Km, entre o Campus de Gualtar - Bom Jesus e retorno ao campus universitário.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Esta teve como organizadores, o Instituto de Educação e a Escola Superior de Enfermagem, apoiados pelos Serviços de Acção Social e Associação Académica da Universidade do Minho, e segundo a responsável da organização, a Prof. Beatriz Pereira do Instituto de Educação, a actividade foi um sucesso, “por ser a primeira vez que organizamos tivemos muitos participantes, foram cerca de 200, o que foi um óptima moldura humana em prol da actividade física”.

Tendo como base a comemoração do Dia Mundial da Actividade Física, a organização pretendeu estimular na comunidade académica o gosto pela actividade física, e o reconhecimento do seu valor para saúde preventiva e para a melhoria

da qualidade de vida, apesar da UMinho ser a Academia com maior percentagem de pratica desportiva na sua comunidade académica.

Para a responsável da organização, “esta é sem duvida uma actividade para continuar, o feedback da comunidade foi muito bom, tivemos alunos, docentes e funcionários a participar, para o ano, no mesmo dia cá estaremos e esperemos ainda mais participantes, referiu.

Os grandes impulsionadores desta acção foram os alunos de Mestrado em Ensino de Educação Física para os Ensinos Básico e Secundário (EEFEBS) e os alunos de Enfermagem, “sem eles nada disto teria sido possível” afirma Prof. Beatriz Pereira. A responsável realça



ainda o apoio dos SASUM, em particular do Departamento Desportivo e Cultural “foram incansáveis, em termos humanos e logísticos, posso dizer que o apoio deles foi fundamental para o sucesso desta actividade”.

O percurso de 7 Km foi feito com

calma e boa disposição, a subida do escadório do Bom Jesus foi a etapa mais difícil, mas que não causou problemas, pois não importava o chegar em primeiro, o importante era participar na prova e chegar ao final do percurso com a mesma boa disposição com que se começou.

No final da actividade ouve ainda lugar a prémios, não para os melhores, mas o sorteio de alguns prémios de participação. Assim foram sorteados três bilhetes gerais para o Enterro da Gata 2011, um fim-de-semana radical e um baptismo de surf.

DESPORTO
fases finais cnu's



Os campeões de 2011

Queres saber quem foram os grandes vencedores das Fases Finais de 2011? Queres saber qual foi a academia que mais medalhas conquistou? Toda esta informação e muito mais está disponível online no site da FADU: www.fadu.pt.



TUSA vence em Espanha

A T.U.S.A. - Tuna Universitas Scientiarum Agrariarum da Universidade dos Açores venceu o prémio de melhor tuna no "Encuentro Mundial de Tunas 2011", o maior festival mundial de grupos universitários, realizado no passado fim-de-semana na cidade espanhola de Mojácar.

Fases Finais dos Campeonatos Nacionais

As equipas da AAUMinho presentes nas fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários mantiveram os bons resultados obtidos no ano anterior, ao arrebatarem duas medalhas de ouro (Futsal M e Andebol M), duas de prata (Voleibol e Triatlo Equipas) e duas de bronze (Basquetebol M e Bilhar).

Ana Paula Magalhães
dicas@sas.uminho.pt

A cidade de Coimbra foi, durante uma semana, o palco para o maior evento nacional de desporto universitário. Entre 12 modalidades colectivas e individuais, 31 academias apresentaram os seus melhores atletas numa corrida aos primeiros lugares dos pódios. A AAUMinho, como seria de esperar, apresentou uma grande delegação, a competir em nove modalidades.

O basquetebol foi a primeira equipa minhota a entrar em campo ao participar logo no primeiro dia dos play-offs. Nesta fase defrontou a equipa da AEISMAI, que venceu por uns expressivos 51-70.

No segundo encontro a equipa minhota perdeu frente à AAUMadeira por 39-41, resultado que não impediu a qualificação dos minhotos em segundo lugar, acabando no grupo da AAUA v e da FEUP. Nestes dois jogos a formação do Minho apresentou-se em boa forma, perdendo por 48-44 frente aos portuenses,

mas vencendo por 63-50 a forte formação aveirense (que viria a ser a campeã universitária de 2011).

O basquetebol minhoto classificou-se, assim, em primeiro lugar do grupo. Nas fases finais, a equipa de Alexandre Oliveira venceu a AEISEP (57-32), garantindo um lugar na meia-final. Nesse jogo os atletas defrontaram a favorita Académica de Coimbra, perdendo por 73-60. Restou, então, a luta pelo terceiro lugar, frente à AEFCT, num jogo dominado pelos minhotos e que terminou com uma vantagem de 13 pontos para a AAUMinho (61-48) e a respectiva medalha a seguir viagem para norte. Em segundo lugar ficou a equipa da AACoimbra e em primeiro a formação da AAUA v.

O voleibol masculino foi a segunda equipa minhota a entrar em acção. Na fase de play-offs a equipa da AAUM disputou e venceu os dois jogos por 2-0, frente a AEIST e à AEISEP.



Na fase de grupos os minhotos entraram a perder (2-1) frente aos campeões em título, o IPP, dando a volta por cima no jogo da tarde ao bater a UBI por 2-0. Contudo a equipa minhota viria a cair nos quartos de final, ao perder o jogo frente à AEFMH.

Já a formação feminina teve um rumo diferente e fez uma tranquila marcha até ao pódio. Com uma boa estrutura e uma superioridade técnica inquestionável, as minhotas venceram todos os jogos até à final. Esse último jogo viria a revelar-se mais complicado do que o previsto. As alunas da FMUP venceram o jogo final por 3-1, desfazendo, assim, o sonho da conquista do pentacampeonato minhoto.

No bilhar e no ténis, a primeira em formato de TNU (Torneio) e a segunda já em CNU (Campeonato), os atletas minhotos tiveram sortes distintas. Enquanto que os homens do taco conseguiram apurar três atletas para os oito melhores, a malta das raquetes foi toda eliminada na primeira fase. Carlos Romano (Eng. Informática) "salvou a honra do convento" nas modalidades individuais e conquistou uma medalha de bronze no bilhar.

Se em 2010 a equipa de Hóquei em Patins da AAUMinho conseguiu um feito histórico ao derrotar os campeões em título – a UPorto – e trazer para casa o bronze, nos CNU's deste ano os minhotos não tiveram a mesma sorte. O favoritismo estava do lado de equipas como Académica, UPorto e IPP, que apresentam equipas compostas por jogadores de 1ª e 2ª divisão.

Este facto reflectiu-se nos resultados finais: Académica em primeiro, IPPorto em segundo e UPorto em terceiro. A UMinho não conseguiu contrariar esse favoritismo, perdendo todos os jogos.

Já o futebol, que partiu do Minho com o objectivo de agarrar uma medalha, não teve uma caminhada fácil. A jornada começou com um duro teste frente aos campeões em título, o IPPorto, mas no final o sangue frio do seu guarda-redes valeu os três pontos da vitória. O resultado final foi 1-0 favorável aos minhotos.

Já no segundo jogo, frente à formação aveirense, a falta de concentração dos minhotos foi

notória, acabando o jogo empatado a zero bolas, o que permitiu à equipa alcançar o primeiro lugar do grupo.

Já nos quartos de final, frente a Viseu, os atletas recuperaram e entraram bem no jogo, segurando a vantagem mínima de um golo ao longo de toda a partida. Contudo, nos últimos vinte minutos, perdeu ritmo o que permitiu à equipa de Viseu empatar, levando o jogo às grandes penalidades. Aqui a turma minhota não contou com grande sorte e perdeu por 4-3, ficando pelo caminho.

Nestas fases finais dos CNU's merece destaque a equipa de futsal masculino que venceu todos os jogos disputados,





I Rabelos

Realizado no passado dia 16 Abril este festival de tunas foi organizado pela Tunaget - Tuna do Instituto Piaget de Vila Nova de Gaia. Melhor Tuna - Magna Tuna Cartola; Tuna Mais Tuna - Estudantina de Braga; Melhor Instrumental – TS; Melhor Pandeireta - Estudantina de Braga; Melhor Estandarte - Magna Tuna Cartola; Melhor Solista - Estudantina de Braga



Bioconcurso II "Fotografia Científica"

Este é uma organização da direcção do NEBAUM, em parceria com o CBMA, com a Sociedade Portuguesa da Vida Selvagem (SPVS), com o Departamento de Biologia da Escola da Ciências da Universidade do Minho, com a Biblioteca Lúcio Craveiro, FNAC e 17A. Entrega de trabalhos até dia 30 de Abril de 2011.

DESPORTO
fases finais cnu's

Universitários: mérito a manter

revalidando, assim, o título conquistado no ano anterior.

Nos dois primeiros jogos, frente à AEFDUCP e AAUAçores, os minhotos obtiveram duas vitórias, pautadas pela inteligente troca de bola e segurança táctica, algo que não sucedeu na etapa complementar da partida dos quartos de final. A vencer por 3-0 frente ao ISEP na primeira parte, os minhotos acabaram a partida num sufoco, mas lá conseguiram vencer por 3-2.

No jogo da meia-final a formação de Pedro Palas encontrou os atletas da AAUMadeira e testou, à semelhança do ano anterior, os nervos dos seus adeptos. O renhido jogo terminou empatado a quatro bolas, o que obrigou ao desempate por grandes penalidades.

Aqui a sorte bafejou (mais uma vez) os minhotos que conseguiram sair a ganhar desta partida (8-6, foi o resultado do desempate), carimbando o passaporte para a final, que os colocaria frente à Académica de Coimbra.

AAUMinho voltou a protagonizar um belo espectáculo de futsal, mostrando-se superiores à formação conimbricense. Ao intervalo vencia por 1-0 e na segunda parte jogou com essa vantagem, fechando os caminhos da sua baliza e

atacando em força os adversários. 2-0 foi o resultado final, que permitiu à UMinho a reconquista do título de 2010.

Já as atletas femininas não gozaram da mesma sorte. Apesar de terem entrado em grande nestes campeonatos e terem protagonizado belos espectáculos de futsal, vencendo tranquilamente os três primeiros jogos (4-3 frente à AEESTSP, 4-0 contra a AAUTAD e 5-1 com a Academia Militar), as minhotas tropeçaram no jogo da meia-final contra a poderosíssima – e futura campeã universitária – AAUBI.

Este foi um grande jogo entre duas excelentes equipas que puseram toda a sua qualidade em campo, mas a sorte esteve do lado da equipa da Beira Interior que acabaram por vencer a partida por 6-4.

Às minhotas restou, então, a luta pelo terceiro lugar, num jogo contra o IPLeiria. Apesar do esforço das atletas minhotas, o jogo terminou com uma vantagem de três golos para as atletas do IPL, o que colocou a AAUMinho em quarto lugar no ranking da modalidade. Na final a AAUBI bateu as campeãs em título e levou o caneco para as Beiras.

Por outro lado, o Rugby 7 Feminino não contava com nenhum favoritismo. A equipa,

criada há cerca de um mês, não possui historial, títulos ou mais-valia técnica demonstrada pelo que a ambição e a agressividade eram as suas únicas armas. Contudo, esta estreia não foi auspiciosa: as minhotas perderam frente à UPorto, IPPorto, Académica e ISMAI.

Por fim, os tri-campeões universitários: os atletas de Andebol. A equipa de Gabriel Oliveira não deixou o mérito por mãos alheias e entrou para vencer em todos os jogos, fazendo uma segura caminhada rumo ao título.

Passada sem dificuldade, e só com vitórias, a fase de grupos e os quartos de final, os minhotos defrontaram a AAUAv no jogo de apuramento do segundo finalista. Também neste embate o destino não mudou e a AAUMinho saiu vencedora (39-29).

Na final os minhotos encontraram a formação da AEFADEUP (Faculdade de Desporto da UPorto). Foi uma partida muito emotiva e na qual os tripeiros entraram muito bem, chegando a ter uma vantagem de 5-1!

Quem não gostou nada desta entrada de leão foi o técnico minhoto que teve de dar um raspanete aos seus atletas... algo que teve efeito imediato. A partir daí a equipa transfigurou-se e



mostrou o porque de já ter atingido por quatro vezes a final de um europeu da modalidade. O resultado final de 33-24 não deixa margem para dúvidas.

Desta forma andebol da UMinho conquistou, assim, a sua terceira medalha de ouro consecutiva e carimbou o bilhete de avião para a Croácia, onde disputará o seu quinto europeu!

No CNU de Triatlo, que já decorreu fora das fases concentradas a AAUMinho sagrou-se vice-campeã da modalidade por equipas, e só por um "triz" não colocou um dos seus atletas no pódio. A prova teve como palco o Rio Mondego e apurou o Campeão Nacional de Desporto Universitário - UPorto, sendo também pontuável para a Taça de Portugal.

A AAUMinho levou a esta prova quatro atletas (3 masculinos e 1 feminino), tendo obtido a melhor classificação, Pedro Mendes (Gestão) - com o quarto lugar na prova masculina universitária, a um "passo" do pódio e do bronze, este foi ainda 8º na absoluta masculinos. Os outros três atletas da AAUMinho foram António Félix (aluno erasmus - Engenharia Informática), Ramiro Correia (Doutoramento em Bioengenharia) e Sónia Marinho (Ciências do Ambiente).

O 2º lugar por equipas e respectiva medalha de prata arrecadada pela equipa minhota foi o resultado das boas prestações dos seus quatro atletas.

O primeiro lugar foi conseguido pela UPorto e o 3º lugar foi ocupado pela equipa da casa - a AAC.

A AAUMinho sai destas Fases Finais dos CNU's com o sentido de missão cumprida.





Voluntariado nos Europeus Universitários


A Comissão de Estudantes da Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA STC) em conjunto com as Comissões Organizadoras dos Campeonatos Europeus Universitários estão à procura de estudantes interessados e activos para o Programa de Voluntariado 2011. Toda a informação em www.fadu.pt



Criação do Laboratório Associado ICVS/3B's

A Direcção do ICVS/3B's - Laboratório Associado vem comunicar a criação desta nova estrutura de I&D do Sistema Científico e Tecnológico Português. Trata-se do primeiro Laboratório Associado totalmente baseado em grupos da Universidade do Minho.

Entrevista a André Pinheiro, Vice-Presidente da AAUM

 André Pinheiro, aluno da Licenciatura em Estudos Portugueses e Lusófonos, é o actual Vice-Presidente do Departamento Desportivo da AAUM. Em conversa com o UMDicas o responsável por um dos departamentos mais importantes da AAUM revelou-nos como se deu a sua entrada no meio associativo, quais as suas responsabilidades e objectivos, bem como os grandes eventos previstos para 2012.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Como é que se deu a tua entrada no associativismo, mais propriamente na AAUM?

A minha entrada na AAUM, deu-se em 2008, como colaborador do Departamento Desportivo, onde trabalhei até ser convidado pelo actual Presidente da Direcção, Luís Rodrigues para integrar a direcção de 2010, assumindo assim as responsabilidades de Director do Departamento Desportivo de Braga.

No anterior mandato foste Director do Departamento Desportivo, enquanto neste novo mandato és Vice-Presidente. Quais são as grandes diferenças entre os cargos?

As responsabilidades crescem, pois sendo o responsável máximo do Departamento, cabe-me a mim coordenar o mesmo e responsabilizar-me por este junto da comunidade académica.

Tem-se falado muito de Bolonha e das consequências disso nos ritmos de vida/estudo dos estudantes. Como é que Bolonha se tem feito repercutir no desporto?

A entrada de Bolonha veio reduzir em muito a disponibilidade dos estudantes para a prática de desporto. Apesar de não se ter verificado um decréscimo do número de atletas representantes da AAUM, no desporto de recreação, os estudantes da UMinho praticam desporto com frequência mas com um horário mais reduzido do que anteriormente. No caso dos atletas representantes das equipas da AAUM, a sua disponibilidade já não é a mesma, e em alguns casos acabam mesmo por ter de optar entre as aulas e a participação nas competições em que a AAUM está envolvida.

Quais são os grandes objectivos do teu departamento para este ano lectivo?

O principal objectivo é aliciar os estudantes à prática do desporto como complemento à sua vida académica. A AAUM pretende proporcionar aos alunos da academia, condições únicas para a prática do desporto nas diversas instalações desportivas da UM, oferecendo diversas actividades a nível competitivo e recreativo.

O Departamento Desportivo pretende divulgar o nome da AAUM e da UM através da representação das nossas equipas, nas organizações desportivas a nível nacional e

internacional, e também nas restantes actividades desportivas, sendo de grande importância referir que ao nível competitivo, a AAUM ocupa actualmente o segundo lugar no ranking nacional e tem como principal objectivo recuperar o primeiro lugar, bem como manter o terceiro lugar no ranking europeu, conquistado em 2009/2010.

Também é nosso objectivo alcançar a 1ª Divisão do Campeonato Nacional de Futsal através da nossa equipa federada de futsal AAUM/S.C.BRAGA.

Em termos de medalheiro nacional, o ano de 2010 foi um bom ano?

O ano de 2010 foi um ano de excelência em termos de medalheiro. Foram conquistadas 45 medalhas nos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's) e 3 medalhas nos Torneios Nacionais Universitários (TNU's). Tendo estas a seguinte distribuição:
- CNU's: 12 de ouro, 15 de prata e 18 de bronze
- TNU's: 1 de ouro, 1 de prata e 1 de bronze

Tudo isto resultou de uma excelente parceria entre a AAUM e o DDC dos SASUM, que tem primado por um apoio contínuo a todos os atletas.

Que balanço fazes das Fases Finais dos CNU's de 2011?

Faço um balanço muito positivo! Nas modalidades colectivas voltámos a estar em plano de destaque, tendo apenas perdido uma medalha relativamente a 2010. O nível em algumas modalidades estava mais elevado, pelo que sinto-me muito contente pela prestação das equipas da AAUMinho nesta fase concentrada. Convém não esquecer que ainda temos alguns CNU's directos e os nossos atletas com certeza ainda irão conquistar mais medalhas. Só então poderemos fazer um balanço geral e ver o lugar que vamos ocupar no ranking da FADU.

Em termos internacionais?

A AAUM conseguiu importantes classificações nas variadas deslocações que realizou internacionalmente, sendo no Andebol Masculino Vice-Campeões Europeus, no Futsal Masculino Vice-Campeões Europeus e no Taekwondo obtivemos 1 medalha de ouro, 2 medalhas de prata e 3 medalhas de bronze.

Como explicas o contínuo sucesso

de modalidades colectivas como o Voleibol Feminino, Andebol Masculino e Futsal Masculino?

As modalidades colectivas, nomeadamente o Andebol Masculino, Futsal Masculino e Voleibol Feminino têm alcançado um sucesso contínuo, devido ao apoio e todas as condições para a prática das modalidades que a UM oferece, como também pelo facto de a maioria dos nossos estudantes serem oriundos da região onde a universidade se insere, região esta que tem uma forte tradição no desporto, como por exemplo o Futsal que é um desporto com forte tradição no Minho, onde a AAUM nos últimos 5 anos esteve presente em quatro finais universitárias, sendo mesmo, no ano de 2010, campeã nacional universitária. Deste sucesso potenciou-se a parceria AAUM/S.C.BRAGA, estando esta equipa no primeiro lugar do Campeonato Nacional de Futsal da 2ª Divisão, com 6 pontos em relação ao segundo classificado.

O Taekwondo é neste momento a modalidade de ponta da academia?

Não sendo a única modalidade de ponta da academia, é de destacar a prestação da equipa de Taekwondo no CNU realizado em Évora, onde se fez representar por uma comitiva de 19 atletas, dos quais 8 deles internacionais, tendo conquistado 18 medalhas, entre estas 8 títulos de campeão nacional. Além do Taekwondo, temos outras modalidades que se têm destacado tanto a nível nacional como internacional, o que prova a excelência dos atletas da AAUM.

A AAUMinho organizou pela última vez as Fases Finais dos CNU's (Campeonatos Nacionais Universitários) em 2007. Para quando outra organização das Fases Finais?

Sem poder referir datas, posso apenas adiantar que a AAUM está a ponderar efectuar uma candidatura para breve.

Em 2012 a AAUMinho vai organizar os Campeonatos do Mundo de Futsal e Xadrez Universitários. Como surgiu a ideia de avançar para esta dupla organização?

A AAUM e a UM sempre fizeram uma forte aposta no desporto. Estes dois eventos são de extrema importância para dar continuidade na organização de grandes competições internacionais, reforçando assim a participação da AAUM e da UM na agenda das Capitais Europeias da Juventude e da Cultura, em Braga e Guimarães, respectivamente.

Como estão os preparativos para estes dois grandes eventos?

Em parceria com o UM e a FADU, a AAUM está a trabalhar nestes dois projectos, elaborando uma estratégia que se coadune com os objectivos já delineados e que demonstre uma vez



mais a qualidade dos eventos acolhidos e organizados pela AAUM e UM.

Normalmente o ciclo organizativo da AAUMinho tem sido Europeu e de seguida Mundial. Vamos ter algum Europeu em 2014?

Ainda é cedo para falar sobre isso.

Este ano é ano de Universiadas. Quantos atletas da AAUMinho estão na calha para a participação para "Olimpíadas Universitárias"?

Sem poder adiantar número certo, teremos nas "Olimpíadas Universitárias" entre 4 e 6 atletas da AAUM nas modalidades de Taekwondo e Atletismo.

Em termos recreativos, a Gata na Praia é já um "produto" de referência da AAUMinho. Que balanço fazes da última edição?

A Gata na Praia é sem dúvida uma actividade de referência da AAUM. O balanço é francamente positivo, isto apesar de algumas limitações climatéricas que tivemos durante a semana. Em termos de participação nas actividades da praia, as equipas aderiram praticamente a 100%, sempre com muito fair-play nos jogos, o que é algo fantástico.

No capítulo da diversão nocturna, as festas temáticas voltaram a ser um sucesso, sempre com bastantes participantes a entrarem no espírito das dessas mesmas festas, indo vestidos a rigor e demonstrando

muita criatividade. O staff da AAUMinho e do DDC dos SASUM merece também uma palavra de reconhecimento pelo empenho demonstrado, o que se traduziu em mais um Gata na Praia para mais tarde recordar!

Quanto à Gata no Monte, a AAUM ainda pensa realizar esta actividade?

Sim. É uma actividade que está contemplada no plano de actividades do Departamento Desportivo da AAUM e que se irá realizar no decorrer deste ano civil.

Por fim, queres deixar uma mensagem aos milhares de praticantes desportivos da Universidade do Minho que usufruem das actividades da AAUM e também do DDC dos SASUM?

Nós, na AAUM, continuaremos a honrar o compromisso que assumimos com os estudantes da academia, de forma a incentivar a prática do desporto de recreação, apoiar os nossos atletas, e aproveitar para deixar aqui um convite a toda a comunidade académica para que apareçam nas bancadas do nosso pavilhão e apoiem as nossas equipas.

Espero que os estudantes continuem atentos e activos na prática desportiva, não só no dia-a-dia, mas também, na participação em todas as actividades da AAUM, continuando assim a mostrar que somos a melhor academia do país.



XV Tuna M'Isto

Os resultados do festival que se realizou no dia 16 de Abril: Melhor pandeireta: ForTuna; Melhor estandarte: Tuna Económicas; Melhor solista: Real Tuna Infantina; Melhor instrumental: Real Tuna Infantina; Melhor Serenata: ForTuna; Melhor Original: TAISCTE; Tuna mais Tema: TAISCTE; Tuna mais Tuna: Tuna Económicas; Melhor Tuna: TAISCTE



Troféu da Universidade de Lisboa (TUL)

O TUL é uma prova muito semelhante ao Troféu Reitor da UMinho e que este ano já vai na sua 10ª edição, na variante de futsal. Desde 2008 o TUL passou a ser multidesportivo, tal e qual o Troféu Reitor. O TUL está a decorrer até ao dia 9 de Junho e toda a informação está disponível em www.desporto.ul.pt

DESPORTO
troféu reitor 2011

TROFEU REITOR

2011

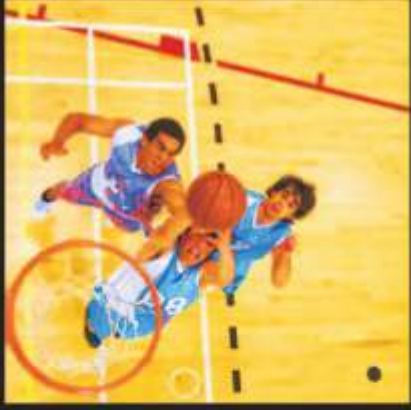


**A competição inicia
no dia
9 de Maio**

- Futsal Masculino
- Futsal Feminino
- Basquetebol Misto
- Andebol Misto
- Voleibol de Praia



- Badminton
- Ténis de Mesa
- Xadrez
- Ténis
- Squash



Organização



Universidade do Minho
Serviços de Acção Social
Departamento de Desporto e Cultura

Promotores



afum associação de funcionários da universidade do minho

Secretarias dos Complexos desportivos Universitários de Gualtar e Azurém

Inscrições até:
6 de Maio para modalidades colectivas
20 de Maio para modalidades individuais



EUSA visita Roménia


Com vista ao desenvolvimento do desporto universitário na Roménia, o Presidente da EUSA (European University Sports Association), Alberto Gualtieri esteve reunido com a Secretária da Juventude e do Desporto do Governo Romeno, bem como o Presidente do Comité Olímpico Nacional. Toda a informação em www.eusa.eu



UMinho abre as inscrições para o “Verão no Campus”

Já estão abertas as inscrições para as actividades do “Verão no Campus”, destinadas a alunos do ensino secundário. O “Verão no Campus” é promovido pela Universidade do Minho, sendo as actividades realizadas nos campi de Gualtar (Braga) e de Azurém (Guimarães).

Entrevista com a Pró-reitora

 **Pró-reitora para o Ensino, Paula Cristina Martins é Professora Auxiliar do Departamento de Psicologia Aplicada da Escola de Psicologia da Universidade do Minho (UMinho). Licenciou-se em Psicologia, em 1990, pela Universidade do Porto; realizou Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, em 1996, pela UMinho.**

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Detém ainda um Mestrado em Psicologia, ramo de Intervenção Precoce, em 1999, pela Universidade do Porto, e doutorou-se, em 2004, em Estudos da Criança, na área de conhecimento de Psicologia do Desenvolvimento e da Educação da Criança, pela UMinho. Ingressou na UMinho em 1991 e desde Março de 2006, desempenhou as funções de Vice-Presidente do Instituto de Estudos da Criança. Actualmente faz parte da equipa reitoral.

É Pró-Reitora para o pelouro do Ensino. Qual é a essência desta pasta?

O ensino constitui a pedra angular da Universidade, no duplo sentido de fundamento e de missão. As Universidades são contextos privilegiados de transmissão, apropriação e construção de conhecimento, sendo o ato de conhecer indissociável do ato de interrogar e, assim, o ensino não se compreende separado da investigação.

Por outro lado, é uma atividade de interação, direta e mediada, que envolve diferentes atores, tendo como protagonistas os estudantes e os professores.

Ao nível organizacional, implica o funcionamento articulado das Escolas e Institutos com os diversos serviços da Universidade e, mais amplamente, com os contextos sociais considerados relevantes.

Em suma, trata-se de uma 'pasta' com um conteúdo – a oferta educativa – um conjunto de processos que, globalmente, podemos denominar como pedagógicos e com uma estrutura organizativa que deve propiciar as condições necessárias ao desenvolvimento deste projeto.

Quais são os principais objectivos do pelouro que lidera até 2013?

De uma forma global e focando as três dimensões acima enunciadas, centraria os nossos objetivos:

- (1) na qualificação da oferta educativa – trata-se de uma tarefa, por definição nunca terminada, que envolve a consideração de diversos parâmetros, entre os quais salientaria:
 - a) a qualidade científica e pedagógica dos conteúdos ministrados;
 - b) a sua adequação às solicitações sociais e às

- necessidades e expetativas dos estudantes;
- c) a sua atualidade e inovação, promotoras da sua reformulação contínua numa lógica proativa, necessariamente baseada na melhor investigação;
- d) a sua relevância, aferida não só por critérios pragmáticos, de utilidade prática imediata, mas também de utilidade simbólica e como valor crítico, diferenciador da formação pessoal e cívica dos estudantes;
- e) a sua economia, traduzida numa oferta eficiente, que permita racionalizar tanto o investimento dos docentes como o dos alunos, maximizando as possibilidades de aprendizagem destes e salvaguardando o tempo necessário àqueles para investirem no seu desenvolvimento profissional nas diversas vertentes da sua atividade.

(2) na qualificação dos processos pedagógicos nos 3 ciclos de ensino – tradicionalmente, a importância atribuída à dimensão pedagógica do ensino tendo sido inversamente proporcional à idade do aprendiz, pressupondo-se, em última análise, que um adulto dispõe das competências necessárias para aprender de forma autónoma e eficiente.

Este entendimento conduziu à saliência da competência científica do professor universitário, em detrimento da sua aptidão pedagógica, um viés que as condições de progressão na carreira e da sua avaliação vieram acentuar. Todavia, a democratização do acesso ao

Ensino Superior, a emergência e diferenciação de novos públicos, a proliferação de mediações pedagógicas múltiplas, em particular de carácter tecnológico, e a progressiva atenção conferida ao sucesso académico estão, atualmente, a contribuir para a revalorização da vertente pedagógica do professor universitário como um elemento fundamental do seu estatuto e do seu papel.

(3) na eficiência da coordenação entre as escolas e os serviços relevantes – o incremento exponencial dos cursos oferecidos nos últimos anos e o consequente aumento do número de estudantes requerem a reequação das modalidades de integração das atribuições das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação e das Unidades de Serviços, um processo em que a capacidade técnica e informática desempenha um papel crítico para a qualidade da prestação junto dos alunos, dando resposta às suas necessidades e expetativas progressivamente mais exigentes.

A evolução nestes níveis permitir-nos-á certamente atingir o objetivo de atratividade, baseada na qualidade reconhecida, que se pretende crescente, da Universidade, de estudantes que procurem uma formação diferenciada e que, reciprocamente, prestigiem a Universidade pelo seu mérito académico.

Um dos vectores centrais do Programa de acção para o quadriénio 2009-2013 é “Valorizar a oferta educativa e a educação integral”. O que tem sido feito neste âmbito?

A Universidade do Minho tem adotado um conjunto de estratégias que, de forma conjunta e sinérgica, nos permitem evoluir no sentido pretendido. Saliento pela sua atualidade:

- a acreditação da nossa oferta formativa junto da Agência de Avaliação A3ES, com o sucesso que conhecemos;
- a racionalização desta oferta, que implica um debate profundo das Escolas e Institutos proponentes da mesma;
- o desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, que institui

procedimentos de auto-monitorização da qualidade do ensino, entre outras dimensões de prestação da Universidade, permitindo-lhe maior autonomia na gestão da sua oferta e o consequente reconhecimento externo da sua qualidade;

- a elaboração do portefólio de cursos e unidades curriculares que não só constituirá a matriz da oferta educativa da UM, como facilitará a visibilidade externa da mesma.

A revisão extensiva da oferta educativa permite a identificação de áreas lacunares e de outras redundantes e o seu confronto com os diferentes perfis de desempenho profissional, em que a flexibilidade e o domínio de competências e saberes básicos fundamentais, necessários ao funcionamento adaptativo e mesmo criativo em contextos de trabalho diversos, se conjugam com a necessidade de especialização e de mobilização de conhecimentos e competências específicas e avançadas.

Um dos desafios estratégicos propostos são uma “clara aposta no crescimento da Universidade”. Para além da abertura em horário pós-laboral quais têm sido as outras oportunidades exploradas ou a explorar?

O que está em causa é o papel que a Universidade quer, pode e deve ter como agente de promoção e desenvolvimento social, contribuindo com a geração e transferência de conhecimento para a produtividade e crescimento económico e para recriação da cultura que constitui o tecido identitário da sociedade, conjugando-se reciprocamente na coesão social.

Neste sentido, uma Universidade não cresce sozinha, mas arrasta consigo na sua dinâmica positiva de valorização individual e social todos quantos com ela se envolvem. Em tempos particularmente difíceis, qualificação e conhecimento são as armas do desenvolvimento e da paz.

O crescimento da Universidade pressupõe um incremento do número de estudantes nos 3 ciclos de ensino, a diferenciação





Associação portuguesa de mulheres nas engenharias

Investigadoras da UMinho criaram organização internacional que visa distinguir as mulheres engenheiras e cientistas, educá-las para assumir papéis de liderança, promovendo, assim, o avanço da carreira profissional. Grupo WIE-Portugal é pioneiro no país.



Templário 2011 - Resultados

Melhor Pandeireta: Tuna de Medicina de Coimbra; Melhor Estandarte: TDUP; Melhor Instrumental: Tuna Colégio Mayor Loyola – Granada; Melhor Solista: Tuna C.M. Loyola – Granada; Tuna Mais Tuna: Tuna de Medicina de Coimbra; Melhor Pasacalles: Tuna C.M. Loyola – Granada; Melhor Tuna: Tuna C.M. Loyola - Granada.

ACADEMIA
entrevista

Paula Cristina Martins

de modalidades de acesso e a diversificação da oferta educativa. No ano letivo em curso verificou-se um investimento mais consistente e focalizado nos cursos de 1º ciclo em horário pós-laboral, o que representou o início de um percurso que se pretende desenvolver e aprofundar, quer do ponto de vista do melhoramento das condições de funcionamento proporcionadas aos alunos, quer do ponto de vista da diversificação dos cursos oferecidos neste horário.

Pretende-se ainda aumentar a captação de recursos humanos ativos, designadamente mediante a modalidade dos Maiores de 23 e de titulares de cursos médios, superiores e pós-secundários.

Por outro lado, e de acordo com a legislação vigente, a Universidade do Minho oferece um amplo leque de unidades curriculares que poderão ser frequentadas de forma isolada por potenciais interessados em saberes específicos, numa lógica de valorização pessoal, de atualização de conhecimentos ou de redefinição de competências.

A esta aposta na captação de novos públicos corresponde a diferenciação das áreas de saber, de que é exemplo notável o desenvolvimento do domínio dos estudos artísticos, com uma oferta inovadora, progressivamente mais ampla.

Procura-se ainda criar instrumentos de suporte, como aqueles facilitadores da regularização de dívidas anteriormente contraídas com a UM por antigos alunos, de forma que estas não constituam obstáculos à continuação ou retoma dos seus estudos.

O Centro de Apoio ao Ensino já foi criado? Quais serão os seus objectivos e utilidade?

O Gabinete de Apoio ao Ensino (GAE) constitui um serviço especializado constante do Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços da Universidade do Minho, aprovado pelo Despacho RT-49/2010.

A adopção do modelo de

Bolonha, o aumento e diversificação de públicos das Instituições de Ensino Superior, a crescente diversificação da oferta formativa, a introdução de novas tecnologias de e-learning, assim como o reconhecimento da relevância da actividade de pedagógica na avaliação dos docentes, conferem uma nova relevância à actividade de ensino na Universidade.

A promoção da competência pedagógica dos docentes, incluindo a utilização de tecnologias de apoio à leccionação, constitui assim uma dimensão do desenvolvimento da profissionalidade docente no ensino superior em que a Universidade do Minho pretende investir, reconhecendo-se a sua relação com a qualidade da aprendizagem dos estudantes.

O Gabinete de Apoio ao Ensino pretende concretizar este desiderato, constituindo-se como uma unidade dedicada à formação dos professores do Ensino Superior, nas vertentes tecnológica e pedagógica, nas diferentes áreas do saber, e ao apoio à utilização proficiente dos recursos tecnológicos mais avançados de suporte e mediação da actividade docente.

Igualmente atento aos processos de aprendizagem e adaptação dos alunos, procurará promover o desenvolvimento de projetos que visem a facilitação destes processos, a promoção das competências de aprendizagem dos estudantes e o desenvolvimento de competências académicas transversais.

Um dos objectivos era generalizar o uso de plataformas e-learning. Isto é já uma realidade?

De que formas tem sido aplicado?

A utilização transversal da plataforma de e-Learning como instrumento de apoio ao ensino presencial atingiu um patamar de generalização notável, especialmente impulsionado pelos procedimentos instituídos pelo SIGAQ e pela inscrição do Dossiê de Unidade



Curricular (DUC) neste suporte.

O recurso a este ambiente de aprendizagem tem conduzido a um prolongamento das interações realizadas em regime presencial, através do uso de variadas ferramentas de comunicação e colaboração, quer síncronas ou assíncronas, e consequentemente à realização de aprendizagens a distância.

Uma das medidas propostas a nível do ensino era a educação à distância. Esta aposta já está em acção ou para quando a sua implementação?

A Universidade tem uma experiência discreta na oferta de ensino pós-graduado em formato misto (b-learning), em que se pode salientar o Mestrado em Ciências da Educação – Área de Especialização em Tecnologia Educativa, do Instituto de Educação; o Curso de Formação Especializada em Espanhol/Língua Estrangeira

(ELE), do Instituto de Letras e Ciências Humanas; o EURHEO – European Masters in Engineering Rheology, da Escola de Engenharia; o Online Teaching and Learning & Professional Development of Teachers na República das Maldivas, oferecido pelo Instituto de Educação e patrocinado pela UNICEF e ainda o projecto PostCaVET com as universidades de Timor Leste e Cabo Verde.

Esta é uma experiência que pretendemos desenvolver, incrementando consideravelmente o recurso ao b-learning.

Em que moldes isto será feito e quais os projectos-piloto?

Considerado ultrapassado, de uma forma geral, o primeiro desafio da integração e aceitação das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, foi já iniciado o levantamento das experiências metodológicas, pedagógicas e

de gestão existentes.

É neste contexto que o GAE, em colaboração com a TecMinho, iniciou um projecto de caracterização das práticas e-learning, internas e externas, no contexto do 2º ciclo de ensino, com o objectivo de identificação de boas práticas nos diversos contextos de ensino superior, no sentido de fornecer material de suporte à transição e adaptação dos modelos de ensino presencial exclusivo para os modelos semi-presenciais.

Como referido já existem diversas experiências na própria UM, com modelos distintos e em áreas do saber com características particulares, sendo que neste momento existe a necessidade de organizar, analisar e destacar o que de bom se realiza internamente bem como externamente de modo a apoiar futuras iniciativas.

ACADEMIA

gata na praia



XXI FITUA - Festival Internacional de Tunas da U Aveiro

De 29 de Abril a 1 de Maio a Tuna Universitária de Aveiro (TUA) apresenta a vigésima primeira edição do FITUA. Esta data será marcada pela apresentação oficial, até ao culminar de dois dias de espectáculo na sua casa berço, o Teatro Aveirense nos dias 29 e 30 de Abril, Tuna Anfitriã: Tuna Universitária de Aveiro.



Presidente da EUSA recebe doutoramento Honoris Causa

Alberto Gualtieri, Presidente da EUSA (European University Sports Association) recebeu no início do passado mês de Abril o Doutoramento Honoris Causa por parte da Universidade de Desporto e Educação Física da Roménia devido ao seus feitos no âmbito do desporto universitário. Toda a informação em www.eusa.eu

A Gata voltou à Praia

Entre os dias 16 e 21 de Abril decorreu na Praia da Batata, em Lagos, a 10ª edição da Gata na Praia. Este ano, a actividade, que é já uma das bandeiras da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), bateu o recorde de participantes levando para o Algarve uma comitiva de 530 pessoas. No final, tudo correu de acordo com o previsto e o balanço foi muito positivo.

Iolanda Lima, Maria João Quintas
dicas@sas.uminho.pt

A Gata na Praia é uma actividade de carácter, maioritariamente, desportivo, sendo, portanto, organizada pelo Departamento Desportivo da AAUM em parceria com o Departamento Desportivo e Cultural (DDC) dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM).

presença nesta actividade, nomeadamente, o Provedor do Estudante da UMinho, Prof. António Paisana, o Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva, o responsável pelo Departamento Desportivo e Cultural (DDC) dos SASUM, Dr. Fernando Parente e o director da Rádio Universitária do



Apesar do tempo nem sempre ter ajudado, lá se foram realizando os jogos que estavam previstos na Praia da Batata e, nos últimos dias, houve ainda oportunidade para ir a banhos no mar algarvio. De resto, deram-se muitos mergulhos na piscina do Aparthotel Aqualuz, onde os participantes ficaram instalados.

Afastados dos trabalhos e do estudo por uma semana, o ambiente era de descontração. Todas as noites havia uma festa temática diferente e os minhotos chegavam à discoteca Duna Beach sempre vestidos a preceito. Os temas eram os mais variados, começou-se com a festa Sunglasses, seguiu-se a Noite Azeiteira, a festa Flower Power e, por fim, a já mítica Noite Branca. As noites foram sendo sempre animadas pelo DJ oficial da Gata na Praia, Sérgio Moura. Na última noite contou-se com a presença especial do DJ Miguel Rendeiro.

Para que tudo corresse da melhor

maneira, o staff foi-se dividindo para fazer várias rondas ao longo das cinco noites passadas no Aparthotel Aqualuz, de forma a garantir o bem-estar de todos os participantes e, também, que os outros hóspedes do Aqualuz não seriam incomodados pela presença dos universitários do Minho.

A Gata na Praia é uma actividade que faz muito sucesso entre os estudantes minhotos mas, também, entre os alunos Erasmus da UMinho. Na Praia da Batata puderam ouvir-se outras línguas para além do português, nomeadamente, o espanhol.

Foram, sobretudo, os espanhóis que aderiram a esta iniciativa e garantiram que é muito boa e que em Espanha não há nada do género. Outro povo que também esteve muito bem representado em Lagos foi o brasileiro.

O balanço final desta actividade é

positivo, tanto na opinião dos participantes como do staff, uma vez que tudo correu dentro do previsto.

André Pinheiro é o vice-presidente do Departamento Desportivo da AAUM e, portanto, o principal responsável pela organização da Gata na Praia 2011.

Concluída a actividade, mostra-se satisfeito com os resultados: “Faço um balanço muito positivo. A comitiva era de 530 pessoas e levar tantas pessoas até ao Algarve e manter tudo controlado não é fácil mas, ainda assim, tudo correu bem. A parceria com o DDC continua a ser um sucesso”.

Os dias passados na Praia da Batata e as noites no Duna Beach vão deixar saudades, é essa a opinião geral, tanto que, muitos dos participantes manifestaram já a sua vontade de voltar a inscrever-se na Gata na Praia no próximo ano.



Segundo Luís Rodrigues, presidente da AAUM: “Esta parceria é, precisamente, um dos grandes motivos do sucesso desta actividade. Os SASUM, nomeadamente, o DDC, são co-organizadores desta actividade há já dez anos e são, sem dúvida, o parceiro ideal. Uma vez que esta actividade tem, maioritariamente, um cariz desportivo, todo este apoio técnico e logístico que os SASUM prestam é fundamental”.

Mas apesar da vertente competitiva, a Gata na Praia é uma actividade que se destaca pelo convívio entre um grupo tão amplo de jovens universitários.

Assim sendo, alguns nomes sonantes da Academia Minhota fizeram questão de marcar

Minho (RUM), e também antigo presidente da AAUM, Vasco Leão.

Carlos Silva encontrava-se de férias com a família e aproveitou para dar um salto à Gata na Praia. O Administrador dos SASUM veio comemorar com a AAUM o décimo aniversário desta actividade e reafirmar o forte papel que o DDC tem neste evento.

Na sua opinião é importante viver e perceber o espírito desta actividade que envolve cerca de 500 estudantes. Carlos Silva aproveitou, ainda, para congratular a Associação Académica: “É uma actividade muito interessante a nível do desporto, do convívio, da criação de relações entre os estudantes e, sem dúvida, que a Associação Académica está de parabéns”.





UMinho em programa mundial de intercâmbio

A ECS da UMinho faz parte do grupo piloto do programa de intercâmbio global de estudantes de Medicina, coordenado pela Associação de Escolas Médicas Americanas (AAMC). A academia minhota é a única escola médica portuguesa entre as 21 instituições de 14 países integrantes, desde os EUA à Malásia.



VI FAST' Á NOITE - Festival de Tunas Mistas

Já na sua 6ª edição, o Festival de Tunas Mistas da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, "VI FAST'À NOITE", decorrerá no próximo dia 29 de Abril, pelas 21h, no Auditório da ESTES Coimbra, em S.Martinho do Bispo – Coimbra. Local: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra.Organização: Tu Na D'ESTES

ACADEMIA
honoris causa/medalha

Após 6 anos, a UMinho volta a atribuir Doutoramentos Honoris Causa

A Universidade do Minho (UMinho) atribuiu ontem, dia 11 de Abril três Doutoramentos "Honoris Causa" a Marcel de Botton, Michel Maffesoli e Joseph Gonnella, três personalidades ímpares da actualidade nas suas áreas e em diferentes contextos. Este foi um acontecimento de extrema importância para a Universidade que tinha atribuído a mais alta distinção académica pela última vez em 2005, a Joaquim Chissano - presidente da República e Chefe do Governo de Moçambique (1986-2005).

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt



A UMinho, com um trajecto de vida de 37 anos apenas atribuiu doze doutoramentos honoris causa, incluindo estes, patenteando a importância destas distinções. A primeira vez que este título foi entregue foi em 1990, nessa altura outorgaram-se quatro.

Joseph Gonnella é Professor de Medicina em Dean Emeritus do Jefferson Medical College, da Universidade de Thomas Jefferson (EUA) e recebeu esta distinção pela quarta vez; Marcel de Botton é Presidente da Conselho de Administração da empresa Logoplaste e Presidente da Associação Portuguesa da Indústria de Plásticos (APIP), tendo sido a UMinho a primeira Universidade a atribuir-lhe este título; Michel Maffesoli

é Professor da Universidade de Paris Descartes - Sorbonne (França), e este foi o seu terceiro título Honoris Causa.

As três propostas para atribuição destes títulos (Joseph Gonnella - proposto pela Escola de Ciências da Saúde), Marcel de Botton - por indicação da Escola de Engenharia] e Michel Maffesoli indicado pela Escola de Ciências Sociais) obtiveram o parecer positivo do Senado Académico e foram aprovadas tendo em conta o percurso e currículo destas personalidades bem como as suas ligações à Universidade do Minho.

A cerimónia teve lugar no Salão Medieval da Reitoria da UMinho, no Largo do Paço, em Braga e foi presidida pelo Reitor da UMinho, Professor Doutor

António Cunha que os nomeou e abençoou com a mais alta distinção académica – o título Honoris Causa. Esta foi uma cerimónia cheia de simbolismo, um reconhecimento da UMinho a personalidades que de algum modo, ou de diversas formas têm influenciado positivamente a Academia Minhota.

Para o Reitor, estas são “três personalidades eminentes”, sendo esta atribuição o resultando do seu trabalho e da sua acção “pela qualidade da sua intervenção cívica e profissional e pela exemplaridade dos seus percursos de vida. Percursos que se cruzam com o da nossa Universidade, em diversas circunstâncias, ajudando a construí-la e a consolidá-la”, afirma. Para António Cunha estas personalidades “merecem ser reconhecidas”, subscrevendo as propostas apresentadas.

Os laureados tiveram, como é tradição os seus padrinhos. O Prof. Carlos Bernardo foi o padrinho do Comendador Marcel de Botton, ao qual coube a tarefa de lhe proferir o elogio.

Fazendo referência aos heróis de Portugal, o Prof. referiu que o nosso país sempre teve dificuldade em “celebrar aqueles que se destacaram por inovarem na área dos negócios, criarem riqueza e contribuírem para o desenvolvimento do país” mas isso tem mudado, pois actualmente homens como Marcel de Botton são “os verdadeiros heróis de Portugal” e a UMinho soube reconhecer isso.

O empresário mantém desde há longos anos, um relacionamento estreito com o Departamento de Engenharia de Polímeros (DEP) da UMinho, e foi um dos proponentes e propulsores do PIEP- Inovação em Engenharia de Polímeros, uma interface entre a Universidade e a indústria que foi criada em Abril de 2001.

Agradecendo, o empresário referiu sentir-se “confuso” com esta atribuição pois apenas tem vindo a fazer o seu trabalho e a gerir a sua empresa, reconhecendo sim, que todo o sucesso que tem conseguido se deve a muito trabalho, dedicação e sacrifícios, e que em tempos teve até de se demitir da empresa do pai onde trabalhava porque o pai lhe disse “Meu filho o plástico não tem futuro!”.

O empresário optou pela sua empresa do plástico pois tal como disse “Será possível qualquer um de nós aqui presente nesta sala imaginar o nosso dia-a-dia sem plásticos? A resposta é por demais óbvia: impossível, o plástico é um material onnipresente” afirmou. Um dos conceitos que Marcel de Botton mais destacou foi “inovação” pois segundo este “inovação é a palavra na qual vejo muito ou todo o futuro pelo qual terá de passar Portugal, lembro que esta Universidade é o seu exemplo mais vivo pela forma de estar e progredir” afirma.

Michel Maffesoli teve como padrinho deste seu doutoramento, o Prof. Moisés Martins, o qual proferiu o elogio ao sociólogo. Para ele, “um dos mais influentes sociólogos europeus da contemporaneidade. E seguramente um dos mais sábios” afirma. Para Moisés Martins, a UMinho ao conceder este título “faz valer a largueza do espírito que a habita, acolhendo e prestando tributo a um dos grandes pensamentos da actualidade”.

Em forma de agradecimento, Michel Maffesoli referiu que recebe este doutoramento “com orgulho e humildade, como um empréstimo que vou transmitir, na longa cadeia da tradição universitária, àqueles que me vão suceder...”

O laureo a Joseph Gonnella adveio da

proposta da Escola de Ciências da Saúde, o qual teve como padrinho o Prof. Sérgio Machado dos Santos que teve a seu cargo a apresentação do galardão à Academia.

O médico foi condecorado com este título pela quarta vez, o que se justifica pela “vida extremamente rica em realizações pessoais, académicas e profissionais” como afirma Sérgio Machado dos Santos.

Joseph Gonnella é uma referência internacional no domínio da Educação Médica e da Avaliação de Cuidados de Saúde. Salientando-se a vertente científica do seu trabalho, a qual é para si “não só a base para toda a actuação de um académico, nas suas diferentes vertentes, mas também condição imprescindível para as cada vez mais desejadas e promissoras abordagens interdisciplinares”.

A UMinho tem contado com a colaboração de Joseph Gonnella, principalmente através da “sua prestigiosa e empenhada colaboração” com a Escola de Ciências da Saúde “quer a título pessoal, quer abrindo portas através do seu vasto relacionamento...” afirma Sérgio Machado dos Santos.

Elogiando a UMinho, o seu ensino, e em particular a ECS, Gonnella refere estar convencido que “a Universidade do Minho constituirá um exemplo relevante tanto em Portugal como internacionalmente”.

Apesar da fase má, da crise económica e financeira que Portugal atravessa, o laureado afirma “antevejo um futuro brilhante se forem capazes de utilizar os recursos para fazer as coisas em que o país é mais competente. Monitorizar os programas educacionais em medicina, e porque não noutras áreas, é um serviço que sugeriria que Portugal providenciasse para o resto do mundo”.

Ministra da Saúde distingue professor da UM com Medalha de Ouro

O Mosteiro de São Bento da Vitória, no Porto, foi o lugar escolhido para a distinção do professor catedrático da Universidade do Minho, Nuno Sousa, com a Medalha de Ouro pelo Ministério da Saúde. A sessão comemorativa realizou-se no passado dia 7 de Abril, Dia Mundial da Saúde, e foi presidida pela Ministra da Saúde, Ana Jorge.

Cláudia Fernandes
dicas@sas.uminho.pt

A atribuição desta Medalha de Ouro deveu-se aos trabalhos inovadores que o director do Curso de Medicina, Nuno Sousa, e a equipa que preside tem vindo a realizar na Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho (ECS) e no Instituto de Investigação, o Instituto de Ciências da Vida e da Saúde (ICVS).

Nuno Sousa acredita que a distinção não se deve a um trabalho em especial, mas sim a um conjunto de projectos em que está envolvido.” Para mim significa o reconhecimento do trabalho feito, mas sobretudo uma

maior responsabilidade em prosseguir com o mesmo”, afirma salientando que “é com grande honra e satisfação que recebeu a medalha de ouro”.

Os trabalhos realizados pela ECS e pelo ICVS têm permitido uma melhoria do ensino médico e da formação contínua dos profissionais de saúde. “O envolvimento em projectos de investigação tem-se vindo a revelar como crucial para a implementação de medidas que pugnam pela melhoria da formação dos profissionais de saúde, com repercussões na sua

prática clínica futura e na sua investigação”, garante. A inovação que pauta estes trabalhos tem permitido atingir um grande prestígio a nível nacional e internacional.

A ECS criou o primeiro programa MD-PhD em Portugal em colaboração com as Escolas Médicas de Columbia (Nova Iorque) e Thomas Jefferson (Filadélfia), nos EUA.

A licenciatura em Medicina da UMinho é considerada inovadora no país por orientar-se por uma perspectiva integrada bio-psico-social.

O plano de estudos da licenciatura dirigida por Nuno Sousa é centrado no aluno e tem uma forte ligação à investigação.

Questionado sobre o estado da medicina em Portugal, o professor



catedrático garantiu que “os cuidados de saúde em Portugal estão entre os melhores do mundo”.

Segundo este, a posição deve-se essencialmente ao trabalho realizado pelo Sistema Nacional de Saúde e pelos profissionais da área, mas também às instituições que geram conhecimento no âmbito da biomedicina.

Nuno Sousa, é ainda médico, vice-presidente da ECS e coordenador do domínio de investigação em Neurociências no Instituto de Ciências da Vida e da Saúde da UMinho. É coordenador do Conselho das Escolas Médicas Portuguesas e já recebeu três prémios pelas actividades na área da investigação.

ACADEMIA
futurália/liftoff/economicum



Ciclo cultural Primavera Eslava

O ILCH e o Departamento de Estudos Germanísticos e Eslavos da UMinho promovem de Abril a Junho um ciclo de actividades artísticas, culturais e políticas [temáticas, filmes, concertos, jornadas, sessões de degustação, divulgações de línguas/cidades e uma festa russa] denominado "Primavera Eslava".



XXVII SELL Games

Um das mais emblemáticas competições do desporto mundial universitário está de volta: os SELL Games! Nesta que é a sua vigésima sétima edição, esta grande competição multidesportiva vai ter como palco a cidade Lituana de Kaunas. Toda a informação em www.sell-studentgames.com

UMinho marcou presença na Futurália e Qu@lifica

A Universidade do Minho (UMinho) marcou presença em mais uma edição do certame Futurália - Feira da Juventude, Qualificação e Emprego, que se realizou entre os dias 16 e 19 de Março na FIL - Lisboa, que contou com mais de 80.000 participantes. As grandes feiras não ficaram por aqui, de 31 de Março a 3 de Abril, a UMinho esteve também presente na Qu@lifica, na Exponor, em Matosinhos.

Adriana Ferreira
dicas@sas.uminho.pt

A Futurália é uma das maiores feiras de educação e emprego de Portugal, à qual não faltaram visitantes de norte a sul do país, sendo uma oportunidade para conhecer vários estabelecimentos nacionais de ensino e trocar impressões com pessoas de praticamente todo o país.

Nestas feiras, não foi indiferente à equipa da UMinho o facto de a Universidade ser conhecida por todos e transmitir uma imagem

positiva. Um feedback muito lisonjeador, o que impulsiona e motiva toda a equipa da UMinho a trabalhar cada vez mais e melhor.

A experiência vivenciada na Futurália e na Qu@lifica “foi fantástica”, uma vez que permitiu interagir com grupos diversificados de pessoas. Nestas feiras encontram-se potenciais alunos ainda indecisos, que ficaram curiosos em visitar a UMinho; outros que já esclarecidos sobre o curso a

ingressar, continuam sem saber que universidade escolher; e ainda estudantes que, completamente decididos relativamente ao curso e ao estabelecimento de ensino, querem partir à aventura para fora da cidade, sendo a UMinho uma opção. Para além deste público, mais jovem, é facultada ainda informação relativa a pós-graduações – mestrados, doutoramentos e especializações.

Os públicos das escolas básicas e secundárias estiveram também presentes, principalmente em termos de professores e psicólogos, que procuravam informação para transmitir posteriormente aos seus alunos, sobre as várias áreas de estudo disponibilizadas pelas Universidades.

Estas feiras são importantes

sobretudo porque os expositores se deparam com alguma ausência de informação por parte da camada mais jovem. Para os estudantes que estão na fase final do secundário é de suma importância tomar conhecimento do leque de alternativas que existe por todo o país e não só das opções concentradas nas “grandes” cidades. Estas são algumas das falhas que se tentam colmatar em feiras de âmbito nacional, “tendo como objectivo proporcionar toda a informação necessária para uma tomada de decisão consciente”.

Algo que não se pode deixar de referir é o “dinamismo”, a “originalidade”, a “inovação” e a “cor” transmitidos pelos stands inaugurados este ano. O espaço da UMinho primou pelo design, e a informação disponível em papel não



deixou os visitantes indiferentes. Durante as feiras, o espaço da UMinho contou, sempre, com imensos visitantes, pelo que “o saldo foi muito positivo e enriquecedor” refere a colaboradora da UMinho nestas feiras.

Liftoff dá mais um passo

Foi no passado dia 21 Março, que a Universidade do Minho (UMinho) acolheu mais uma iniciativa do Gabinete do Empreendedor da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM). “Entrepreneurship day @AAUMinho” trouxe consigo nomes portugueses como Simão Soares e Rudolfo Quintas, vencedores do 1º e 2º prémio do “Concurso de Ideias: Atrave-te 2010”, respectivamente.

Rita Vilaça
dicas@sas.uminho.pt

Tendo no Campus de Gualtar, esta iniciativa albergou jovens empreendedores vindos de todo o mundo. Com início às 14h, a sessão contou com um discurso de boas-vindas do Reitor da Universidade do Minho, Prof. António Cunha, do presidente da AAUM, Luís Rodrigues e do representante do director científico da UTEN Portugal (University Technology Enterprise Network), Marco Bravo.

António Cunha parabenizou a AAUM pelo “bom trabalho a nível do empreendedorismo”, embora acredite que “a UM ainda tem um longo caminho pela frente”.

Já Luís Rodrigues reforçou a indubitabilidade da preocupação da AAUM relativamente ao empreendedorismo: “O Liftoff ajuda os sonhos daqueles que querem ser empreendedores a tornarem-se

realidade”, concluiu.

O Liftoff - Gabinete do Empreendedor tem como objectivo incrementar a inovação e o espírito empreendedor, dando as condições necessárias para o desenvolvimento de projectos viáveis e criados por parte dos alunos da UM, transformando o conhecimento em ideias de negócio e minimizando as dificuldades com que se defrontam os empreendedores da UMinho em estado embrionário.

Tendo o meio universitário como uma espécie de ‘incubadora’ de ideias que poderão ser negócios, Cam Houser vice-presidente do “Bizdev at 3 Day Startup” acredita que se só se aprende fazendo, aconselhando portanto aos estudantes para “deixarem de estudar e irem trabalhar”. Segundo Houser, o facto de se ter boas ideias

não significa que se saiba executá-las sendo, portanto, fulcral um espírito activo.

Também Dave MaWhinney - empreendedor, investidor e um dos oradores durante o encontro, defendeu o empreendedorismo qualificado como uma das saídas profissionais que melhor pode garantir um futuro estável. MaWhinney corroborou a necessidade de comunicação entre o consumidor e a empresa, de forma que se entenda as necessidades do primeiro.

Barbara Carryer, professora de empreendedorismo em Carnegie Mellon University, sustentou que, só aliando o conhecimento e as respectivas competências académicas ao mercado de trabalho é

que se obtém sucesso, sendo assim, “nas escolas deve ensinar-se o empreendedorismo”, promovendo, por exemplo, competições entre estudantes para promover esse espírito. Carryer acredita que é necessário “paixão, conhecimento, bases e ‘fogo”.

Simão Soares, CEO da Silicolife defendeu que só se evolui quando os alunos desafiam os professores. Soares explicou a urgência de divulgar a cultura empreendedora em Portugal, apelando a uma maior comunicação entre as empresas e o cliente, de modo a desenvolver as mesmas: “para ter sucesso não se pode oferecer apenas um serviço, há que existir uma cooperação com o cliente”, concluiu.

EconomicUM quer melhorar performance na Shell Eco-Marathon

A equipa “BebUMlító” do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade do Minho (DEM) vai participar na Shell Eco-Marathon que decorrerá entre os dias 23 e 28 de Maio em em Lausitzring, Alemanha, uma prova de consumos onde a equipa espera melhorar a sua performance e bater o recorde de 2009.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

A equipa composta por sete elementos, está neste momento a ultimar alguns pormenores do “EconomicUM”, o qual pretendem que melhor os resultados dos anos anteriores, e segundo o director da equipa, o Prof. Jorge Martins “é de esperar melhores consumos, pois pretende-se desenvolver um novo tipo de pistão, o uso de novos balanceiros, e alguns melhoramentos na câmara de combustão. Espera-se ainda que o motor continue com a fiabilidade da

prova dos anos anteriores” refere.

O desafio para esta prova é bater o recorde de 2009, no qual o carro da UMinho fez 1565km/L. Segundo o director, agora com todos os problemas que surgiram na prova anterior resolvidos, “este é o desafio que nos lava com optimismo para mais uma prova”.

Este projecto, que tem mais de 10 anos foi integralmente financiado pelo DEM,

apenas com ajudas pontuais exteriores, no fabrico de peças, deslocações e apoio da Escola de Engenharia e da UMinho. A equipa tem contado ainda com o patrocínio da Câmara Municipal de Guimarães nos últimos anos, pelo que o carro está decorado de forma alusiva ao evento “Guimarães 2012, Capital Europeia da Cultura”.

O desenvolvimento do carro tem sido realizado, ao longo dos anos, com o esforço de inúmeros alunos nos seus projectos de fim de curso e de dissertação da Licenciatura e do Mestrado em Engenharia Mecânica. Parte do desenvolvimento, nomeadamente o do motor, tem sido feita paralelamente com projectos financiados pela FCT.

A equipa continua a desenvolver (desenhar, projectar e construir) um novo propulsor (UMotor), um motor de

ciclo Miller (funcionamento epicicloidal) integralmente a fabricar na UMinho. Este motor está a ser fabricado com técnicas de prototipagem rápida e já se conseguiram peças de fundição com especificações quase finais.

Está-se a iniciar um projecto de um novo veículo para correr nesta competição sob as regras de Urban Concept. Esta competição é ligeiramente diferente, pois os carros são de dimensões mais generosas (largura de 1,3 m e altura de 1,3 m), sendo um carro que poderia andar num ambiente urbano.

O carro que estamos a planear será homologado para circular na via pública, como quadriciclo, pelo que terá de ter portas, luzes, suspensão e outros atributos de um veículo comercial, podendo transportar 2 pessoas.

Este carro está associado a um projecto

do programa MIT-Portugal liderado pela UMinho (o Investigador Principal é o prof. Jorge Martins) e no qual também entram a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e o Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa.

Este veículo deverá usar sistemas desenvolvidos neste projecto científico e será um Veículo Híbrido. Deste modo terá um motor de combustão interna, supercondensadores (em substituição de baterias) e um motor eléctrico integrado nas rodas.

Como a prova dos Urban Concept inclui 3 paragens obrigatórias, este carro terá regeneração de travagem e um controlo específico de funcionamento híbrido. Dois alunos estão agora a começar o desenho deste veículo, e espera-se que esteja pronto dentro de 2 anos.



Teatro - Centro Cultural Vila Flor apresenta “Rua Gagarin”

O Teatro Oficina apresenta a peça “Rua Gagarin” no âmbito do projecto Odisseia: [A]Mostra. “Rua Gagarin” é o lugar onde dizemos, agora sim, as palavras todas, sem medo, sem hesitação, e nos tornamos absolutamente políticos. Sábado, dia 30 às 16.00h



Conservação alternativa da castanha vence prémio

O projecto “CHESTNUTSRAD: Tratamento alternativo de conservação de castanha”, que envolve investigadores da Universidade do Minho (UMinho), foi premiado há dias no concurso nacional de inovação FOOD I&DT, em Lisboa. Equipa inclui ainda o Politécnico de Bragança, o Instituto Tecnológico e Nuclear e a empresa Agroaguiar.

ACADEMIA

jornadas

Comunicação em linha nas XIV Jornadas de Comunicação



Decorreram nos passados dias 14 e 15 de Abril as XIV Jornadas de Comunicação, subordinadas ao tema “Comunicação em linha”, abordando, desta forma, uma temática presente no quotidiano da maior parte dos cidadãos.

Isabel Ferreira
dicas@sas.uminho.pt

Durante a abertura do evento, que decorreu dia 13 de Abril, todos aqueles que se deslocaram à Velha-a-Branca, puderam assistir a um pequeno espectáculo de Stand up comedy, proporcionado pelo humorista Salvador Martinha, que, em entrevista ao UMdicas, não escondeu a vontade de regressar a Braga.

No primeiro dia de conferências, os alunos puderam assistir a painéis cujos temas eram os “Vídeo jogos”, a “Crise do jornalismo tradicional e o futuro da informação” e as “Redes sociais”. Neste dia houve ainda espaço para o painel “Licenciados UM” que contou com o depoimento de ex-alunos da UMinho [marcado pela

presença da apresentadora Iva Domingues da TVI] e para uma pequena performance proporcionada pelos alunos de primeiro ano do curso de Ciências da Comunicação [CC], inserida no âmbito da cadeira de Técnicas de Expressão, leccionada pelo professor José Manuel Braga.

No segundo dia, os temas dos painéis foram os “Direitos de autor na internet”, a “Gestão de crises” e “Internet – um novo ecossistema mediático”. As jornadas encerraram com o painel “ERASMUS” que contou com a presença de alunos que passaram pela experiência de estudar fora do país.

No decorrer das conferências, o painel

com maior adesão foi o dos “Licenciados UM”, nos restantes, a presença do público foi sempre mais ou menos constante, mantendo-se o auditório B1, na maior parte das vezes, semi-cheio.

Em entrevista ao UMdicas, o Presidente do Grupo de Alunos de Ciências da Comunicação [GACCUM], João Gonçalves, deixando transparecer um sentimento de dever cumprido, faz um balanço positivo do evento, pois acredita que trouxeram “inovação às jornadas, saindo um pouco do molde”.

Segundo este “o objectivo era fazer as pessoas pensarem e reflectirem sobre o online” e, segundo ele, tentaram “fazê-lo de uma forma mais original e diferente, nomeadamente, através de espectáculos de humor, com Salvador Martinha e com a performance dos alunos de primeiro ano”.

Relativamente ao tema escolhido, o Presidente do GACCUM afirma que “não é preciso ir muito longe para se

encontrar temáticas tão essenciais como a comunicação online”. João afirma, ainda, que “estas jornadas tinham por objectivo retribuir, de certa forma, o curso e os seus alunos”.

Goreti Pera, Vice-Presidente do Departamento de Administração Interna, e principal impulsionadora das Jornadas, afirma que, apesar de ter sido tudo novo para todos os elementos da direcção, chegaram ao fim “com um grande orgulho” naquilo que fizeram. Segundo ela, “tudo o que correu menos bem foi transformado em aprendizagem” e o que retira deste evento “é mesmo uma grande aprendizagem”.

No que toca os convidados, ela, que esteve directamente relacionada com a sua vinda à UM, assume que todos eles “são muito ricos” e que, ao transmitirem os seus conhecimentos, “percebemos que um dia vamos ser muito mais do que aquilo que somos hoje; hoje somos muito pequeninos, mas um dia vamos ser realmente alguém maior”.

Já Nuno Vargas, ex-professor do Instituto de Ciências Sociais e designer, também realça e atribui uma nota positiva à diversidade dos painéis e dos seus oradores, afirmando que estes “são mais proveitosos, pois há opiniões contrárias, o que fomenta o debate”. No entanto, lamenta a pouca adesão do público, salientando que “as pessoas não se apercebem da informação que podem absorver e aprender com estas coisas”.

Por seu lado, Iva Domingues, que viu a sala cheia, afirma que “é bom estar do outro lado” e que gostou de “regressar a casa”.

Fabiana Oliveira e Ana Isabel Lopes, alunas do segundo ano de CC e colaboradoras nas Jornadas atestam que o “evento correu muito bem e que estão todos de parabéns”. Declaram, ainda, que “a nível dos convidados as escolhas foram muito pertinentes, [e que] a organização esteve muito bem e só tem a melhorar”.

Jornadas de Ciência e Medicina com balanço positivo



No passado dia 9 de Abril realizaram-se na Escola de Ciências da Saúde as II jornadas de Ciência e Medicina, subordinadas ao tema das Neurociências. Uma organização do Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho [UM].

Iolanda Lima
dicas@sas.uminho.pt

A razão da escolha do tema das Neurociências, segundo a organização, deve-se ao facto de esta ser uma área plural. A sua abordagem pode ser feita tanto a nível molecular, celular, funcional, evolutivo ou computacional, e ao mesmo tempo esta é uma área de vanguarda na investigação. Segundo Diogo Teles, presidente da comissão organizadora destas jornadas este tema “merece a atenção dos alunos universitários”. No final Diogo

Teles, diz que: “A comissão organizadora considera que as jornadas de ciência e medicina excederam largamente as melhores expectativas”. Estas jornadas contaram com painéis com diferentes convidados e com temas como: NeuroADDICTED, NeuroATTACK e NeuroHiTECK.

Nestas jornadas participaram 168 estudantes de diferentes cursos como Medicina, Psicologia, Biologia Aplicada, Neurofisiologia e

Engenharia Biomédica, desta forma mostrou-se que este tema foi transversal a diferentes áreas da academia. Segundo Diogo Teles, o número de participantes, “demostrou a importância da iniciativa para a comunidade estudantil das diversas áreas de conhecimento”.

Em relação aos diversos temas dos painéis e aos convidados, o estudante do segundo ano de medicina faz um destaque geral.

O elemento do departamento científico do NEMUM afirma que todos eles foram interessantes e provocaram feedback na audiência: “A excelente qualidade e pertinência das palestras motivou os participantes e provocou um feedback nos momentos de

esclarecimentos dignos de nota”.

Por todas estas razões a comissão organizadora destas jornadas de Ciência e Medicina considera que o balanço é extremamente positivo. Com este evento a organização sente que o peso da responsabilidade na organização de outros eventos aumenta. “As jornadas superaram largamente as expectativas e motivam-nos para a excelência, em próximas edições e na nossa vivência diária enquanto estudantes de medicina da UMinho”, sublinhou Diogo Teles.

Quanto a actividades próximas, o NEMUM volta a estar em destaque, desta vez com a VII Semana Cultural Pinto Machado. Segundo André Miranda, presidente do NEMUM “trata-se de uma semana

de actividades lúdicas e culturais em homenagem ao Professor Joaquim Pinto Machado, fundador do curso de medicina da UM”. Devido ao falecimento do professor, no próximo dia 27 de Abril o NEMUM organiza uma última homenagem a Joaquim Pinto Machado, que contará com a presença da Tuna de Medicina da Universidade do Porto, do Coro Académico da UM e ainda da Tuna de Medicina da UM.

No dia 30 de Abril o NEMUM volta a organizar mais uma actividade, desta feita será o dia da Educação Médica.

Já nos dias 14 e 15 de Outubro este núcleo realiza a IV edição do Minho Medical Meeting que este ano será subordinado ao tema da medicina desportiva.

Jornadas de Comunicações “Comunica+ 2011”



Nos passados dias 11 e 12 de Abril decorreram, no salão nobre da Universidade do Minho [Azurém], as primeiras Jornadas de Comunicações “Comunica+ 2011”. Organizado pelo Núcleo de Estudantes de Engenharia de Comunicações da Universidade do Minho [NEECUM], o evento pretendeu dar a conhecer o mundo e abrangência das Engenharia de Comunicações e o espírito empreendedor dos seus alunos.

Ana Marques
dicas@sas.uminho.pt

As “Comunica+ 2011” tiveram como objectivo dar a conhecer o estado de diversas tecnologias existentes no nosso país, oferecer a possibilidade de interacção com

várias empresas na área, proporcionar uma experiência de contacto com o mundo empresarial, mostrando aos

futuros licenciados o que os espera. Foi ainda intenção criar através destas jornadas um espaço de divulgação do curso e dos seus alunos.

O NEECUM contou com o apoio de várias empresas do sector, que expuseram a situação actual das suas empresas no contexto dos temas abordados, e puderam mostrar também a sua posição no mercado das comunicações.

O primeiro dia destas jornadas foi

dedicado aos ex-alunos do curso de engenharia de comunicações, tendo os mais recentemente formados apresentado os seus temas de dissertação e respectiva solução.

Os já inseridos no mercado de trabalho deram a conhecer a sua experiência profissional e que perspectivas poderão ter os recém-licenciados quanto ao seu futuro.

O segundo dia foi dedicado aos

vários temas actuais relacionados com curso, que englobou três palestras: “Fibra Óptica e Comunicações”, “Redes Móveis” e “Segurança nas Comunicações e na Informação”.

Na sua estreia, pode-se dizer que estas jornadas foram um “sucesso” afirma um dos responsáveis da organização, esperando que estas jornadas tenham, num futuro próximo, “a devida importância no panorama nacional”.

CULTURA
gatuna/fitu



Concurso de Ideias para Logotipo

Este concurso tem como objectivo seleccionar o logótipo do Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-sustentabilidade. O concurso está aberto até ao dia 29 de Abril. O logotipo seleccionado pelo júri terá direito a um prémio de 1000€. Para mais informações, regulamento e informações: <http://bit.ly/logo-ibs>.



7º CITADÃO

A TUNADÃO 1998 - Tuna do Inst. Sup. Pol. Viseu, apresenta nos dias 29, 30 Abril e 1 Maio 2011 o seu 7º CITADÃO - Certame Internacional de Tunas Académicas do Dão na Aula Magna do IPV. Tunas a concurso: Estudantina Universitária Coimbra; TUMa UMadeira; TRANSMONTUNA; Tuna Medicina Porto; Castra Leuca - Tuna Académica Masculina do IPCB

Theatro Circo acolheu XXI FITU

O XXI FITU Bracara Avgvsta - Festival Internacional de Tunas Universitárias trouxe, nos passados dias 15 e 16 de Abril, tunas de todo o país e ainda de Espanha à cidade dos Arcebispos. A sala de espectáculos do Theatro Circo encheu-se na segunda noite do festival para receber a 21ª edição do evento, que foi organizado pela ARCUM através da Tuna Universitária do Minho (TUM).

Rita Vilaça
dicas@sas.uminho.pt

O primeiro dia do festival começou com a tradicional serenata dedicada à cidade de Braga no dia 14, protagonizada pela Tuna Universitária do Minho, que este ano teve lugar na Rua do Souto.

O FITU confirmou-se mais uma vez como palco de oportunidades e rampa para voos ainda mais altos. Este ano, a diversidade das tunas esteve patente no festival, desde tunas que são já habituais no evento, até grupos estreantes, tunas nacionais e estrangeiras, a qualidade foi de alto nível, e os feedbacks do público presente patentearam isso.

Levando para casa o primeiro prémio - “Melhor Tuna” - a Universitária de Aveiro venceu, pela quarta vez, o FITU, arrecadando também o prémio de

“Melhor instrumental”. O festival contou com a presença do Reitor da Universidade do Minho, Prof. António Cunha, que entregou o primeiro prémio, e do Presidente da AAUM, Luís Rodrigues, que entregou o segundo prémio à Tuna da Universidade Católica Portuguesa do Porto, que levou também o prémio de melhor pandeireta. O terceiro prémio foi entregue por Carlos Silva, Administrador dos SASUM à antUNiA – Tuna de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa.

O prémio da “Tuna mais Tuna”, atribuído à tuna que mostrou melhor espírito académico ao longo de todo o festival, foi directo para a Transmontuna - Tuna Universitária de Trás-os-Montes e Alto Douro. “Está a



ser espectacular”, “Este espírito é fantástico”, foi assim que Diogo Seco, presidente da Copituna e Miguel Fonseca, membro da Transmontuna, caracterizaram o XXI FITU.

A Tuna de la Universidad Rey Juan Carlos [Madrid- Espanha] levou consigo o lugar de “Melhor Passa Calhas”, pela sua prestação no desfile realizado no sábado à tarde pelas ruas do centro da cidade de Braga, enquanto a Copituna d’Oppidana – Tuna Académica da Guarda – venceu o prémio de “melhor bandeira”. A Tuna de Derecho de Oviedo arrecadou o prémio

de “melhor solista”.

Este festival contou ainda com a participação especial e apresentação dos Jogralhos - Grupo de Jograis Universitários do Minho, que teceram duras críticas ao actual estado do país.

Com o espírito académico elevado ao seu expoente máximo, o XXI FITU teve a Azeituna – Tuna de Ciências da Universidade do Minho – como participação extra-concurso, presenteando o público com uma performance em tons de comédia. Também a Camerata Bracarense teve

uma participação especial, em conjunto com a TUM, interpretando temas como “O Abraço Acontece” e “Desejo”. O evento teve ainda a presença e actuação da Tuna de Derecho de la Universidad de La Laguna [Tenerife - Espanha].

Segundo Nuno Rodrigues, elemento da TUM, “a crise não afectou o mundo das tunas”, acrescentando ainda que o nível musical das tunas e o “espírito académico” é para manter na próxima edição do evento.

Gatuna comemora o 18º aniversário

No próximo dia 28 de Abril a Gatuna atinge a maioridade e, para assinalar essa data, as Gatas da Academia vão oferecer aos estudantes minhotos uma Semana Verde, em que todas as noites haverá uma festa diferente para celebrar o percurso da primeira tuna feminina da Universidade do Minho.

Maria João Quintas
dicas@sas.uminho.pt

A Gatuna nasceu a 28 de Abril de 1993 para diversificar o panorama musical da Academia Minhota, até aí composto unicamente por tunas masculinas. A sua estreia deu-se a 9 de Maio do mesmo ano, durante a

semana do Enterro da Gata. Rapidamente, a Gatuna conquistou um lugar de destaque entre os vários grupos culturais da Universidade do Minho.

Nestes 18 anos de existência, a Gatuna esteve sempre presente nas festas da Academia Minhota, participou em vários festivais de tunas, onde arrecadou diversos prémios e, ainda, cantou e encantou no decurso de múltiplas digressões nacionais e internacionais.

Os dois maiores marcos no currículo desta tuna são o Trovas, o seu festival anual, e o tradicional Jantar do Caloiro, que é também organizado pelas Gatunas no início

de cada ano lectivo, como forma de dar as boas-vindas aos novos estudantes que ingressam na Universidade do Minho.

Para as Gatunas, “atingir a maioridade significa a concretização de um sonho”. Diana Silva, porta-voz da Gatuna, conta que: “o caminho percorrido ao longo destes 18 anos se demonstrou pleno de amizades, sucesso e música”. “Hoje apresentamo-nos como uma tuna reconhecida em qualquer parte do país e que

organiza um dos melhores festivais de tunas de todo o país, o Trovas”, continua Diana Silva.

Para o futuro, as Gatunas prevêem “muita música, novas amizades e a realização da XIII Noite do Caloiro, que é já um marco cultural na recepção aos novos estudantes da Academia Minhota e, como não podia deixar de ser, do XVI Trovas”.

Quanto a este 18º aniversário, é com muito orgulho que as Gatas da Academia o comemoram e o partilham com todos os estudantes do Minho.

A Semana Verde decorreu entre os dias 25 e 30 de Abril e, das várias actividades que serão organizadas pela Gatuna, destacam-se o dia 26 de Abril, em que a Gatuna andarà a “encantar corações” pelos bares da Rua Nova de Santa Cruz, com encontro marcado no Stephane Bar, onde quem se atrever a cantar uma música ganha uma bebida.

O dia 27 de Abril, em que se realizará a Festa Verde na discoteca Sardinha Biba e, por fim, o dia 30 de Abril em que, também na discoteca Sardinha Biba, se cantarão os parabéns à Gatuna.

Para além disto, a Gatuna terá um bar no Bar Académico durante toda a semana.



**Ficha Técnica**

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho **Morada:** Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga **Internet:** www.dicas.sas.uminho.pt
Email: dicas@sas.uminho.pt **Directora:** Ana Marques **Subdirectores:** Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro **Redacção:** Ana Marques, Ana Magalhães, Diana Sousa, Iolanda Lima, Luciana Silva, Fernando Parente, Francisca Fidalgo Correia, João Dias, José Carlos Bragança, Laura Camacho, Maria João Quintas, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves e Pedro Dias **Paginação:** Paulo Ferreira **Fotografia e edição de imagem:** Nuno Gonçalves **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 2000 exemplares

Galeria BIG www.dicas.sas.uminho.pt



Opinião

PEDRO DIAS

pmdias@sas.uminho.pt

CNU's, resultados desportivos de excelência e as parcerias estratégicas

Coimbra acolheu recentemente a fase final dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's), competição que registou uma forte participação de alunos da UMinho. A delegação da AAUM na fase final dos CNU's superou as duas centenas de atletas, tendo participado em nove modalidades colectivas, registando uma taxa de participação que supera os 75%, dado que estivemos ausentes desta fase final em apenas 3 modalidades colectivas.

As modalidades desportivas colectivas onde a AAUM alcançou títulos nacionais e resultados desportivos de podium: Andebol masculino, Futsal masculino, Voleibol feminino e Basquetebol masculino, apresentam um denominador comum: a existência de parcerias estratégicas com os clubes de referência da região onde a Universidade está implantada, onde o basquetebol masculino é a única excepção presentemente. O fortalecimento das parcerias estratégicas com os clubes de referência da região onde a Universidade está implantada, visando a rentabilização de recursos, a necessidade de maximizar os meios, criando desta forma sinergias positivas que acrescentem qualidade e eficácia à capacidade de intervenção das instituições envolvidas, introduzindo ainda elementos que potenciem os factores de desenvolvimento desportivo.

Os resultados da estratégia institucional da academia, que têm privilegiado a formalização de parcerias estratégicas com os clubes desportivos de referência visando, entre outros aspectos, o desenvolvimento desportivo, confirmam a pertinência da aposta, que poderá ser revista, em termos da ampliação das perspectivas de desenvolvimento desportivo no distrito e integração de outras modalidades que apresentem condições sólidas para alcançar patamares superiores de desenvolvimento.

O Minho é a capital do Andebol de Portugal, o Futsal é a modalidade colectiva com maior número de praticantes na Universidade do Minho, o projecto "tripartido" do Voleibol feminino em Braga (escola, clube, universidade) é uma referência em termos de projecto integrado em Portugal. É óbvio, que a Academia fica muito satisfeita pelos sucessos alcançados pelos seus alunos, mas também é verdade que é com enorme satisfação que a academia partilha com a escola e clubes o sucesso dos seus alunos.

Basquetebol masculino e feminino, Futsal feminino, Rugby masculino e feminino, Voleibol masculino e Hóquei em Patins são algumas das modalidades colectivas, que deverão avaliar as potencialidades e oportunidades do modelo de desenvolvimento integrado.

www.aff.pt
www.affsports.pt



AFFSPORTS
30 ANOS NA VANGUARDA DO DESPORTO

